

## FÓRUM DE FUNDOS SOBERANOS BRASILEIROS: RELATO DE PRÁTICA DE EXTENSÃO

Raquel da Silva Carlim<sup>1</sup>; Vinicius Santos Bezerra da Silva<sup>2</sup>; Nayara Andrade Maia<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A administração pública desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e na implementação de políticas que visam o bem-estar e a sustentabilidade das comunidades. Neste contexto, as atividades de extensão emergem como um vínculo entre o meio acadêmico e a sociedade, promovendo atividades que não apenas disseminam conhecimento, mas também geram impacto social. O Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros (FFSB), projeto de extensão da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF), surge como iniciativa de extensão que integra instituição de ensino, gestores públicos e especialistas para o aprimoramento da administração de recursos financeiros extraordinários - royalties, participações especiais e outras compensações financeiras - com foco no desenvolvimento local sustentável. Participam do Fórum representantes dos fundos soberanos subnacionais de Niterói (RJ), Maricá (RJ), Ilhabela (SP), Conceição do Mato Dentro (MG), Congonhas (MG) e do estado do Espírito Santo (ES), além de pesquisadores do Jain Family Institute (JFI) - organização de pesquisa aplicada sem fins lucrativos, sediada em Nova York - e da Universidade Federal Fluminense (UFF). Este fórum permite que os gestores compartilhem dificuldades e desafios enfrentados no decorrer de seu trabalho e de suas pesquisas, desenvolvendo soluções que possam ser adotadas por todos os participantes.

### OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é apresentar um relato do projeto de extensão Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros (FFSB). Tendo como objetivo específico apresentar a natureza de suas atividades e fazer um balanço descritivo de etapas em andamento e já finalizadas, seus resultados e potenciais impactos.

---

<sup>1</sup> graduanda em Ciências Econômicas, UFF, bolsista PIBITI/CNPQ, raquelcarlim@id.uff.br;

<sup>2</sup> graduando em Ciências Econômicas, UFF, bolsista PROEX/UFF, viniciusbezerra@id.uff.br;

<sup>3</sup> mestranda em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas, UFF, nayaramaia@id.uff.br.

Por sua vez, o objetivo central do projeto é reunir os fundos soberanos brasileiros para definir estratégias e ações que fortaleçam sua atuação, instituindo-se como arena para o compartilhamento de experiências de governança e estratégias de investimentos. Especificamente, busca-se aprimorar a atuação dos associados para potencializar suas possibilidades, fortalecer boas práticas, promover a estruturação e desenvolvimento profissional dos fundos, enfrentar desafios comuns frente à conjuntura brasileira, atuar como produtor e disseminador de informações através de estudos e do diálogo com a sociedade civil, governo e atores institucionais, e realizar um planejamento estratégico com diretrizes de ação aprovadas pelos membros.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Os chamados fundos soberanos de riquezas são instrumentos financeiros que, grosso modo, servem para mitigar os efeitos da volatilidade das receitas e do caráter finito de recursos como petróleo, gás natural e minérios, ao aplicar em fundos de investimento parte da receita proveniente de sua exploração. É possível encontrar na literatura uma convergência quanto aos objetivos mais comuns: criação de poupança intergeracional; estabilização de receitas; financiamento de necessidades eventuais; indução do desenvolvimento doméstico, seja por investimentos dirigidos ou atuação no mercado; diversificação de carteira de ativos; garantia de bem-estar social; fomento à inovação e pesquisa (Teixeira, 2017; Ferreira et al, 2022; Teixeira, Feijó e Feil, 2022). A criação de fundos soberanos subnacionais é vista como uma estratégia essencial para promover mudanças estruturais locais, utilizando recursos finitos de forma a garantir o desenvolvimento sustentável (Teixeira e Feijó, 2021; Feijó e Henriques, 2022). Em linhas gerais, esses fundos funcionam como poupança pública que visa garantir a execução de políticas voltadas para o desenvolvimento local, fortalecendo iniciativas para a diversificação econômica e para uma gestão fiscal adequada no longo prazo (FFSB, 2024).

## MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto privilegia o uso de metodologias participativas, em formato pesquisa-ação, envolvendo pesquisadores e público-alvo na produção de conhecimento e na formulação de soluções para problemas identificados. Para tal, são realizados os seguintes procedimentos e atividades: (i) discussão dos tópicos pertinentes à temática dos fundos soberanos, à relação com os membros do Fórum e ao funcionamento do projeto, em reuniões periódicas; (ii)

formalização de Acordos de Cooperação Técnica entre a UFF, o JFI e os entes subnacionais com fundos soberanos; (iii) estruturação da comunicação estratégica entre os fundos soberanos, órgãos governamentais relevantes e o público geral; (iv) construção de uma base de conhecimento comum sobre a boa administração dos recursos provenientes de compensações da exploração de petróleo e minérios; (v) sintetização e difusão de boas práticas de governança e políticas de investimento; (vi) divulgação acadêmica das atividades por meio da produção de relatórios, artigos e outros documentos.

### ATIVIDADE EXTENSIONISTA

O FFSB é uma iniciativa que integra teorias e conceitos dos campos da Economia e da Administração Pública, aplicados à gestão de fundos soberanos, por meio da prática de extensão universitária. Nesse cenário, o FFSB se destaca como uma resposta adaptativa, promovendo a troca de conhecimento entre gestores, especialistas e a comunidade acadêmica, com o objetivo de implementar boas práticas na administração de fundos soberanos.

Desde a sua criação, em 2021, o FFSB produziu diversos resultados, os quais podem ser categorizados em três frentes: acadêmica, político-estratégica e tecnológica. No âmbito acadêmico, foram realizados dois seminários em 2022, além da publicação de artigos, de opinião e científicos, em veículos diversos como blogs especializados e boletins e revistas acadêmicas.

Em sua dimensão político-estratégica, o FFSB tem proporcionado a seus membros oportunidades para estabelecer interlocução com importantes atores públicos, como Ministério da Fazenda e BNDES, além de instituições internacionais como o *International Forum of Sovereign Wealth Funds* (IFSWF), consolidando-se como arena de referência para a discussão da temática dos fundos soberanos no Brasil, mobilizando atores diversos e contribuindo para o debate público.

Por fim, no âmbito tecnológico, o FFSB reúne profissionais e pesquisadores da área de Ciência da Computação que trabalham no desenvolvimento e aperfeiçoamento de ferramentas voltadas para a gestão dos fundos soberanos, como a Calculadora de Royalties, que atende à necessidade do cálculo de compensações financeiras a serem recebidas pelos entes subnacionais, e a Ferramenta de Modelagem de Cenários de Investimento (FeMCI), software de simulação estocástica, utilizando técnicas de análise de séries temporais (ARIMA) e de volatilidade (GARCH), desenvolvido ao longo de dois anos em projeto

anterior de cooperação entre a UFF, o JFI e a prefeitura de Niterói, e que segue sendo aperfeiçoada e personalizada no âmbito do Fórum.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A administração pública contemporânea, conforme discutido por Denhardt e Denhardt (2000), enfatiza a eficiência, transparência e participação cidadã. Assim, a nova gestão pública propõe uma administração que não apenas gere recursos, mas também promova o bem-estar social e a sustentabilidade. O FFSB se alinha a esses princípios, proporcionando um ambiente colaborativo, desenvolvendo práticas que maximizam os benefícios econômicos e sociais dos fundos soberanos. Este esforço é essencial para regiões subnacionais que, diante da descoberta de grandes reservas de recursos naturais, passam a definir estratégias autônomas para dinamizar suas economias locais.

A Universidade Federal Fluminense (UFF) desempenha um papel crucial ao mobilizar conhecimento acadêmico para resolver problemas práticos enfrentados pelos gestores de fundos soberanos. Essa abordagem não apenas promove a aprendizagem e a transformação mútua entre a universidade e a comunidade, mas também fortalece o papel das universidades como agentes ativos no desenvolvimento social e econômico.

A integração entre comunidade acadêmica, especialistas e gestores públicos sustenta as práticas e objetivos do Fórum, destacando sua contribuição para a eficiência administrativa, o fortalecimento da extensão em instituições de ensino e a promoção do desenvolvimento sustentável. Ao unir diferentes atores e aplicar conhecimentos técnicos avançados e interdisciplinares, o FFSB exemplifica o potencial transformador das iniciativas de projetos de extensão na gestão pública e na sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS

DENHARDT, Robert B.; DENHARDT, Janet V. **The New Public Service: Serving Rather Than Steering**. Public Administration Review. Vol. 60, No. 6 (Nov. - Dec., 2000), p. 549-559. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/977437>. Acesso em 29 de maio de 2024.

FEIJÓ, Carmem e HENRIQUES, Daniel. Uma oportunidade regional alternativa à dominância financeira. Observatório do Banco Central (Carta Capital). Publicado em 04 de jul. 2022. Disponível em:

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/observatorio-banco-central/uma-opportunidade-regional-alternativa-a-dominancia-financeira/>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

FERREIRA, Leandro; MOREIRA, Heitor; ORTIZ, Marília S. P. KATZ, Paul Ryan. **Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros: Arena de Fortalecimento de Governança e Difusão de Boas Práticas**. XI Congresso CONSAD de Gestão Pública. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.fazenda.niteroi.rj.gov.br/site/wp-content/uploads/2022/03/Forum-Brasileiro-de-Fundos-Soberanos-Arena-de-Fortalecimento-de-Governanca-e-Difusao-de-Boas-Praticas.docx.docx>>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

FFSB - Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros. Site. <https://fundos-soberanos.org.br/>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

TEIXEIRA, Fernando Amorim. **Fundos Soberanos de Riqueza: Capacidades Estatais para lidar com o Mercado Financeiro Globalizado**. Dissertação (Mestrado em Economia Política Internacional). UFRJ, 2017. Disponível em: <<https://www.ie.ufrj.br/images/IE/PEPI/dissertações/2017/Fernando%20Amorim%20Teixeira.pdf>>. Acesso em 31 de maio de 2024.

TEIXEIRA, Fernando Amorim; FEIJÓ, Carmem. Os fundos soberanos subnacionais brasileiros e a importância do desenvolvimento de capacidades estatais apropriadas para a gestão de riquezas finitas. BOLETIM FINDE. maio/agosto de 2021, v. 2, n. 2. Niterói, 2021. Disponível em: <<https://finde.uff.br/boletim-v2-n2/>>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

TEIXEIRA, Fernando Amorim; FEIJÓ, Carmem; FEIL, Fernanda. **Os Royalties do petróleo podem promover o desenvolvimento regional**. Jornal GGN. 05 maio 2022. Disponível em: <<https://jornalggn.com.br/petroleo-e-gas/os-royalties-do-petroleo-podem-promover-o-desenvolvimento-regional/>>. Acesso em: 31 de maio de 2024.